

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA CONJUGAL: COMPREENDENDO OS SIGNIFICADOS DE MULHERES EM PROCESSO JUDICIAL

Relatoria: JORDANA BROCK CARNEIRO

Solange Maria dos Anjos Gesteira

Autores: Cintia Mesquita Correia

Rosana Santos Mota

Leidilene Fernandes Sacramento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência contra a mulher, em especial aquela que se dá na relação conjugal, representa um grave problema de saúde pública, sendo sua compreensão objeto de interesse em debates sociais, políticos e acadêmicos. Este estudo teve como objetivo compreender os significados da vivência de violência conjugal por mulheres em processo jurídico. Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, vinculado ao Grupo de Estudos “Violência, Saúde e Qualidade de Vida” através da pesquisa-ação “Reeducação de homens e mulheres envolvidos em processo criminal: estratégia de enfrentamento da violência conjugal”, que objetiva desenvolver tecnologia social para prevenção e enfrentamento da violência de gênero, sob o financiamento da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia. O referencial teórico-metodológico utilizado foi a Grounded Theory. Os cenários escolhidos para a pesquisa foram duas Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do estado da Bahia, Brasil. Participaram da pesquisa 37 colaboradoras distribuídas em dois grupos amostrais. Os dados foram coletados entre novembro de 2014 e maio de 2015. A organização dos dados processou-se em três etapas interdependentes: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva. A partir das abstrações, análises, reflexões e sistematizações entre as categorias emergiu o fenômeno “vivenciando a violência conjugal como um processo progressivo e cíclico e suas repercussões para a saúde e desenvolvimento Humano”, sustentado pelos cinco componentes do modelo paradigmático: contexto, condições causal e interveniente, estratégia e consequência. O fenômeno permite compreender os significados de vivenciar violência doméstica por mulheres que a experenciam, apontando estratégias para o seu enfrentamento.